

MEMÓRIA DA REUNIÃO CORHI
17/03/2010 - 9:30 ÀS 15:30h

Presentes: Rosa Maria Mancini, Secretária Executiva do CORHI e representantes das seguintes entidades e departamentos da CRHi: Eliseu Itiro Ayabe e Alexandre Liazzi (DAEE), Sonia Vilar Campos (SSE), Eneida Moraes Zanela e Eduardo Mazzolenis (CETESB), Marco Antonio Gomes (CPLA), Geroncio Rocha, Laura Stela N. Perez, Flávia B. Rodrigues e Neusa Fornasier (CRHi).

Pauta:

I - Os trabalhos iniciaram com a discussão sobre o II Congresso Estadual de Comitês de Bacias. A SE falou sobre a necessidade de se trazer novos assuntos e de se convidar palestrantes com novas idéias. Serão convidados representantes dos comitês fronteiriços de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, pois temos que ampliar as discussões com nossos vizinhos.

Eliseu (DAEE) sugeriu que se convidasse para palestrante alguém ligado à captação de água e a Anicia (FIESP) foi lembrada para fazer essa indicação. Poderá ser um grande irrigante ou um grande industrial.

O Eliseu colocou que os CBHs deveriam ser consultados para opinar sobre possíveis palestrantes e a SE informou que foi enviada mensagem a todos solicitando essa sugestão. Eliseu colocou ainda que o tema cobrança deveria entrar no programa pela sua importância, e a SE esclareceu que este assunto vem sendo discutido no dia a dia dos comitês e que o tema poderia entrar na "Sessão Técnica" para discussão. Disse ainda, que a inscrição para apresentação de trabalhos técnicos será aberta a todos.

Para a abertura do Congresso serão convidados: Xico Graziano, o novo Secretário, e o Ubirajara; Lupercio do CBH-TB e Fernando Rei da CETESB.

O Programa apresentado para discussão no CORHI foi uma primeira formatação, sendo que, nomes, horários, apresentação de temas foram modificados e ainda deverão ser reformulados de acordo com as sugestões de todos. Depois das discussões o Programa final será decidido pelos membros do CORHI.

Algumas mudanças sugeridas para o 1º dia:

- Título do tema da 1ª Conferência: Revitalização de Bacias Hidrográficas
- na Mesa Redonda 1, o tema será: Revitalização de Bacias Hidrográficas: diversas abordagens

Na conferência e na mesa redonda deve-se falar do todo sobre o assunto tratado, as ações específicas serão tratadas na sessão técnica.

Foi sugerido que sejam convidados prefeitos e SE dos CBHs para fazerem parte da mesa redonda, o prefeito como moderador, e os SE como presidente da mesa e relator, para não deixar somente os técnicos discorrendo sobre os temas.

Eneida (CETESB) solicitou que no tema "Vazão Ecológica" seja abordado o item qualidade das águas, pois a discussão e encaminhamentos sobre o assunto têm sido muito precários. A SE lembrou que será necessário colocar ao palestrante do tema a importância dessa abordagem.

No 2º dia: trazer para os usuários os desafios da gestão das águas, gestão da oferta e da demanda, tema apresentado por usuários.

Para a mesa redonda 3, foi sugerido convidar algum usuário da agricultura para falar sobre o tema. Laura (CRHi) colocou que alguém do processo produtivo, um fabricante de equipamentos, por exemplo, pode ser melhor que um usuário. Foi sugerido também, que o tema reuso seja abordado e Eneida (CETESB) citou a AMBEV que desenvolve um bom trabalho de reuso.

Foi sugerido ainda, que se convide alguém do setor elétrico para participar.

Para este 2º dia, em princípio, serão convidados:

- um usuário industrial – FIESP
- um usuário agrícola – Luiz Sutti
- dois usuários urbanos
- um usuário do setor elétrico
- um da ASSEMAE

Moretti foi sugerido para moderador na apresentação de trabalhos técnicos.

No 3º dia a conferência será ministrada pelo Pedro Jacob e serão apresentadas experiências dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná.

Deve-se incluir na ementa para acompanhamento do Plano:

- pactuação
- indicadores de acompanhamento
- relação com Estados vizinhos
- visão municipal
- plano de bacia x plano estadual

Nomes sugeridos para mesa redonda:

- Waldemar Casadei, presidente
- Lupercio, relator.

II – Informes:

1) A SE falou sobre o andamento do PL 315 no Congresso e informou que não existe nada definido, mas que as negociações continuam e necessitam ser acompanhadas dia a dia. Quanto ao PEC 43, está em discussão no Senado e as ações que estão sendo empreendidas pela não aprovação, tanto do PL 315 como do PEC 43, estão sendo apoiadas pela ANA.

2) A SE participou da reunião de preparação para o Fórum Nacional dos Órgãos Gestores cuja pauta principal será a revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos. Nesta reunião foi montado um grupo com representante de cada região para participarem dessa discussão. A SE solicitou que mais membros do CORHI façam parte dessa discussão.

3) Flavia informou sobre o andamento para a eleição dos membros da Sociedade Civil no CRH, no dia 18/03/2010.

III – Leitura da Ata da Reunião CORHI em 02/03/2010

A Ata foi aprovada por unanimidade.

IV – Apresentação das demandas para Projetos CORHI 2010

Iniciando a discussão, a Flavia informou que o FEHIDRO tem disponível para os Projetos CORHI em 2010 a importância de R\$ 7.518.035,81 (sete milhões, quinhentos e dezoito mil, trinta e cinco reais e oitenta e um centavos).

Foi esclarecido que após a análise e aprovação dos projetos pelos membros do CORHI, os mesmos passam pela Câmara Técnica de Planejamento, que avalia o que foi proposto, desde que sejam atendidos os critérios necessários para a aprovação dos projetos apresentados.

Projetos apresentados:

1) **Projetos Coordenadoria de Planejamento:** 02 projetos, cujos objetivos deverão ser reformulados para nova apresentação. Foi sugerido que o Marco Antonio consulte dados já disponíveis no SIBH e GISAT, que coincidem com a solicitação feita nos projetos.

2) **Projetos CETESB:**

a) Efetuar o zoneamento das áreas de restrição e controle da captação e uso de águas subterrâneas nas UGRHs mais intensamente exploradas, para implementar o gerenciamento onde se concentram áreas contaminadas. Gerôncio informou que existe um projeto piloto que foi executado em Jurubatuba-SP e que o trabalho foi muito bem sucedido. Sendo assim, a mesma metodologia poderá ser levada para áreas maiores, para as quais o recurso solicitado é pequeno em função do tamanho do trabalho. A CETESB será a tomadora porque o trabalho está na área de sua atuação (contaminação).

b) Modernização e renovação tecnológica das condições de trabalho do agente técnico – A proposta é para digitalizar não só os projetos (produtos), mas também os processos, que ficarão mais acessíveis para consultas.

c) Avaliar as concentrações de nitrato em águas subterrâneas do Sistema Aquífero Bauru, devidas à poluição difusa advindas da agricultura nesta região, muito grande e que consome muita água subterrânea.

3) **Projetos CRHi:**

a) Levantamento, classificação e biblioteca dos projetos para promover difusão ampla de informações - A sugestão para este projeto foi agregá-lo ao projeto semelhante da CETESB, o que facilitaria as consultas. Gerôncio informou que são 2.900 projetos executados e 800 projetos em execução.

b) Apoio aos Comitês de Bacias para implementação dos instrumentos de gestão - A SE colocou que é urgente e estratégico o recurso para a Coordenadoria de Gerenciamento, da CRHi, conseguir elaborar o Relatório de Situação, trabalho este que demanda grande número de deslocamento dos técnicos, trabalhos de impressão e diagramação e outros. Sem esse recurso não será possível elaborar o Relatório de Situação de 2010.

c) Elaboração de plano de mídia de comunicação social sobre recursos hídricos, mediante contratação de pessoa especializada - Esta foi uma das principais solicitações dos CBHs na reunião de São Pedro. Os secretários executivos alegam não existir uma estratégia de comunicação com o público porque há uma barreira de comunicação efetiva. Alegam que a comunicação com o público é pontual, acontece somente quando há um evento. O recurso para a elaboração e veiculação de uma campanha publicitária é alto, sendo necessário:

- fazer consulta pública

- propor uma campanha

- elaborar um kit (internet, TV, rádio, revista, jornal, etc.)

Entretanto, o custo de veiculação no interior é menor, permitindo que cada comitê se aproprie do kit.

4) Projetos DAEE:

a) Desenvolver um medidor de vazão para controle das vazões realmente retiradas dos corpos de água pelos outorgados - Projeto do Prof. Noburu.

Já existem medidores no mercado, mas são caros. O DAEE será um dos usuários do equipamento, que poderá ser utilizado também pela cobrança.

b) Implementar uma sistemática de aquisição de dados básicos – Para tanto, contratar uma empresa especializada em digitalização, indexação de documentos técnicos e desenvolvimento de sistemas para a criação de um acervo digital.

c) Aperfeiçoar o monitoramento de uso e disponibilidade de recursos hídricos, visando a modernização da rede para a automação da rede hidrológica básica do Estado de São Paulo, com a manutenção da manutenção da rede existente.

d) Treinamento e capacitação dos técnicos do DAEE envolvidos com processos de Outorga, Fiscalização e Cobrança.

e) Parametrização da utilização da água na produção agrícola – Para tanto, foi sugerido juntar os trabalhos já existentes das Universidades, para verificar onde se utiliza maior volume de água para irrigação, escolher alguns municípios do Estado e aplicar este conhecimento, e apurar o uso necessário de água e o que está sendo utilizado.

f) Parametrização da utilização da água na produção industrial – O objetivo é fazer um levantamento focado nos maiores usuários. Foi sugerido pela Eneida (CETESB) inserir no objetivo e justificativa deste projeto, o lançamento de carga poluidora.

g) Após um levantamento de imagens especiais para verificar o número de açudes existentes no Estado, contratar consultoria especializada para interpretação dessas imagens.

Encerrando a reunião, houve o consenso para que os projetos da SSE (não apresentados nesta data) e da CPLA fossem apresentados na próxima reunião do CORHI, quando haverá a decisão sobre todos os outros projetos apresentados.

Foi colocado, que não é necessário utilizar de imediato, todo o recurso do FEHIDRO disponibilizado para os projetos CORHI e pode-se programar uma 2ª apresentação de projetos para o 2º semestre. Liazzi (DAEE) disse, que adiar o uso do recurso pode suscitar a reclamação que o dinheiro do CORHI é mau utilizado.

Encaminhamentos:

- Próxima reunião da CTPlan: 06/04/10
- Pegar com a Laura os dados da Cobrança para marcar a próxima reunião do CRH.
- Próxima reunião do CORHI: dia 25/03, às 9h, para fechamento dos projetos CORHI.